



CONCURSO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA

Edital N° 01 / 2019

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL E 1° AO 5° ANO

Código: 441

LEIA COM ATENÇÃO AS SEGUINTE INSTRUÇÕES

1. Este caderno contém as questões da **Prova Objetiva** e **Redação**.
2. Use o Gabarito (Versão do Candidato) reproduzido ao final deste caderno apenas para marcar o gabarito.
3. Ao receber a **Folha de Respostas da Prova Objetiva** e a **Folha de Redação**:
 - Confira seu nome, número de inscrição e cargo.
 - Assine, **A TINTA**, no espaço próprio indicado.

4. **ATENÇÃO:** transcreva no espaço apropriado da sua **FOLHA DE RESPOSTAS**, com sua caligrafia usual, mantendo as letras maiúsculas e minúsculas, desconsiderando aspas e autoria, a seguinte frase:

“Não se esqueça de que os santos são pecadores que continuam tentando.” Nelson Mandela

ATENÇÃO:

FOLHA DE RESPOSTAS SEM ASSINATURA NÃO TEM VALIDADE.

5. Ao transferir as respostas para a **Folha de Respostas**:

01 A B C D

• use apenas caneta esferográfica azul ou preta.

02 A B C D

• preencha, sem forçar o papel, toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada em cada questão.

03 A B C D

• assinale somente **uma** alternativa em cada questão.

04 A B C D

Sua resposta **NÃO** será computada se houver marcação de mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou rasuras.

NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.

A **Folha de Respostas** não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

ATENÇÃO: Período de Sigilo – Não será permitido ao candidato se ausentar em definitivo da sala de provas antes de decorridas 2 (duas) horas do início das provas. O candidato não poderá fazer anotação de questões ou informações relativas às suas respostas no Comprovante Definitivo de Inscrição (CDI) ou em quaisquer outros meios, que não os permitidos neste Edital e especificados na capa da prova. Os candidatos não poderão utilizar, em hipótese alguma, lapiseira, corretivos ou lápis-borracha ou outro material distinto do constante no subitem 9.4.11 do Edital. Será proibido, durante a realização das provas, fazer uso ou portar, mesmo que desligados, telefone celular, relógios, *paggers*, *beep*, agenda eletrônica, lápis, borracha, corretivo, calculadora, *walkman*, *notebook*, *palmtop*, gravador, transmissor / receptor de mensagens de qualquer tipo ou qualquer outro equipamento eletrônico, fazer uso de óculos escuros, boné, chapéu, gorro, lenço ou similares, podendo a organização deste Concurso Público vetar o ingresso do candidato com outros aparelhos além dos anteriormente citados. Durante o período de realização das provas, não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos ou entre estes e pessoas estranhas, oralmente ou por escrito, assim como não será permitido o uso de livros, códigos, manuais, impressos, anotações ou quaisquer outros meios. O candidato não poderá levar o caderno de questões da Prova Objetiva e de redação, quando houver. Não haverá substituição da Folha de Respostas da Prova Objetiva e da Folha de Redação devido a erro do candidato. Ao término do prazo estabelecido para a prova, os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato termine sua prova. As instruções constantes neste Caderno, e na Folha de Respostas da Prova Objetiva e na Folha de Redação, bem como as orientações e instruções expedidas pela Fundep durante a realização das provas, complementam o Edital e deverão ser rigorosamente observadas e seguidas pelo candidato.

O Caderno de Questões e o Gabarito da Prova Objetiva serão divulgados no endereço eletrônico

<www.gestaodeconcursos.com.br> no dia 17 de dezembro de 2019.

DURAÇÃO MÁXIMA DA PROVA: 4 (QUATRO) HORAS

ATENÇÃO

Sr.(a) Candidato(a),

Antes de começar a fazer a prova, confira se este caderno contém, ao todo, **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, cada uma constituída de 4 (quatro) alternativas de resposta, assim distribuídas: 10 (dez) questões de **Língua Portuguesa**, 10 (dez) questões de **Legislação**, 20 (vinte) questões de **Conhecimentos Específicos e Redação**, todas perfeitamente legíveis.

Havendo algum problema, informe **imediatamente** ao aplicador de provas para que ele tome as providências necessárias.

Caso não observe essa recomendação, não lhe caberão quaisquer reclamações ou recursos posteriores.

INSTRUÇÃO: Leia o texto a seguir para responder às questões de 1 a 5.

O sintomático desprezo pela ciência

Em março de 2018, António Guterres, secretário-geral da ONU, declarou: “As manchetes são naturalmente dominadas pela escalada das tensões, de conflitos ou de eventos políticos de alto nível, mas a verdade é que as mudanças climáticas permanecem a mais sistêmica ameaça à humanidade. Informações divulgadas recentemente pela Organização Meteorológica Mundial, pelo Banco Mundial e pela Agência Internacional de Energia mostram sua evolução implacável”. Meses antes, um discurso proferido em Riad por Christine Lagarde, diretora do Fundo Monetário Internacional, exibiu um teor similar: “Se não fizermos nada a respeito das mudanças climáticas, seremos tostados, assados e grelhados num horizonte de tempo de 50 anos”. Ambas as advertências reconhecem a extrema gravidade de nossa situação, a respeito da qual o Painel Intergovernamental sobre as Mudanças Climáticas (IPCC) é categórico: “O aquecimento do sistema climático é inequívoco. A influência humana sobre o sistema climático é clara. Limitar a mudança climática requer reduções substanciais e contínuas de emissões de gases de efeito estufa” (2007).

[...]

Malgrado esse acúmulo de saber e essa virtual unanimidade, a ciência do clima pode estar equivocada? Em princípio, sim. Ciência não é dogma, é diminuição da incerteza. Contestar um consenso científico, mesmo o mais sólido, não pode ser objeto de anátema. Mas quem o põe em dúvida deve apresentar argumentos convergentes e convincentes em sentido contrário. Na ausência destes, contestação torna-se simples denegação irracional, enfraquece o poder persuasivo da evidência, milita em favor da perda da autoridade da ciência na formação de uma visão minimamente racional do mundo e turbina a virulência das redes sociais, dos “fatos alternativos”, da pós-verdade, do fanatismo religioso e das crenças mais estapafúrdias e até há pouco inimagináveis. O negacionismo climático é apenas mais uma dessas crenças [...], e seu repertório esgrime as mesmas surradas inverdades, mil vezes refutadas: os cientistas estão divididos sobre a ciência do clima, os modelos climáticos são falhos, maiores concentrações atmosféricas de CO₂ são efeito e não causa do aquecimento global e são benéficas para a fotossíntese, o próximo mínimo solar anulará o aquecimento global, não se deve temer esse aquecimento, mas a recaída numa nova glaciação etc. Esse palavreado resulta de esforços deliberados de denegação das evidências. Diretamente ou através, por exemplo, da Donors Trust e da Donors Capital Fund, as corporações injetam milhões de dólares em *lobbies* disseminadores de desinformação sobre as mudanças climáticas.

[...]

Malgrado alguma tangência ideológica entre certa esquerda e a extrema-direita, o negacionismo climático e a negação da ciência em geral são fundamentalmente uma bandeira da extrema-direita e é preciso pôr em evidência uma razão maior dessa estreita afinidade. Ela se encontra, a meu ver, numa mutação histórica fundamental do teor do discurso científico. Das revoluções científicas do século XVII a meados do século XX, a ciência galgou posição de hegemonia, destronando discursos de outra natureza, como o religioso e o artístico, porque foi capaz de oferecer às sociedades vitoriosas mais energia, mais mobilidade, mais bens em geral, mais capacidade de sobrevivência, em suma, mais segurança. Seus benefícios eram indiscutíveis e apenas confirmavam suas promessas, que pareciam ilimitadas. A partir de 1962, se quisermos uma data, o livro de Rachel Carson, “Primavera Silenciosa” punha a nu pela primeira vez o lado sombrio dessas conquistas da ciência: agrotóxicos como o DDT aumentavam, de fato, a produtividade agrícola, mas ao preço de danos tremendos à saúde e à biodiversidade. Essa primeira dissonância tornou-se muito maior nos anos 1980, quando o aquecimento global resultante das emissões de CO₂ pela queima de combustíveis fósseis – justamente esses combustíveis aos quais devíamos o essencial de nosso progresso – tornou-se pela primeira vez inequívoco. A ciência começa, então, a mudar seu discurso. Ela passa a anunciar que havíamos passado da idade das promessas à idade das escolhas, de modo a evitar a idade das consequências. [...] Uma brecha começava a se abrir na imagem social da ciência. Enquanto os cientistas diziam o que queríamos ouvir, tudo era defesa e apologia da ciência. A partir do momento em que seu discurso converteu-se em alertas e advertências sobre os riscos crescentes a que começávamos a nos expor, esse entusiasmo arrefeceu.

[...]

Em nosso século, esse novo mal-estar na civilização não cessou de crescer. Ele toma hoje a forma de uma espécie de divisão esquizofrênica da autoimagem de uma sociedade moldada pela ciência. Quando entramos num avião, atravessamos uma ponte ou tomamos um remédio, somos gratos às tentativas da ciência de compreender o mundo e traduzi-lo em tecnologia. Mas quando dessa mesma ciência vem o aviso que é preciso mudar o modo de funcionamento de nossa economia, conter nossa voracidade, diminuir o consumo de carne, restaurar as florestas e redefinir nossa relação com a natureza, sob pena de nos precipitarmos num colapso de insondáveis proporções, a gratidão cede lugar à indiferença, ao descrédito e mesmo à hostilidade.

[...]

Disponível em: <<https://adunicamp.org.br/artigo-o-sintomatico-desprezo-pela-ciencia/>>. Acesso em: 2 ago. 2019.

QUESTÃO 1

Releia este trecho.

“**Malgrado** alguma tangência ideológica entre certa esquerda e a extrema-direita, o negacionismo climático e a negação da ciência em geral são fundamentalmente uma bandeira da extrema-direita e é preciso pôr em evidência uma razão maior dessa estreita afinidade.”

A conjunção em destaque pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, por:

- A) Por causa de
- B) À medida que
- C) Uma vez que
- D) Apesar de

QUESTÃO 2

Uma das ideias que o texto em questão aborda é o declínio da apreciação da ciência ao longo do tempo.

Assinale a alternativa que resume corretamente esse processo.

- A) A ciência foi tomada como verdade incontestável quando de sua implantação na sociedade, à época da Revolução Industrial. Porém, com a evolução do pensamento crítico, começou a ser contestada.
- B) O pensamento científico, a partir do século XVII, teve muita aderência entre a sociedade; porém, quando começou a esbarrar ideologicamente nos discursos religiosos e artísticos, viu seu prestígio entrar em declínio.
- C) Enquanto provia progresso e benefícios à sociedade, o discurso científico foi defendido. Porém, passou a ser questionado quando começou a alarmar a sociedade sobre os riscos do modo de funcionamento dela.
- D) As grandes corporações trabalham atualmente para restabelecer a confiança e o prestígio no discurso científico, o qual começou a ser desacreditado a partir da publicação da obra *Primavera silenciosa*, que questiona os benefícios da ciência.

QUESTÃO 3

Releia este trecho.

“Em março de 2018, António Guterres, secretário-geral da ONU, declarou: ‘As manchetes são naturalmente dominadas pela escalada das tensões, de conflitos ou de eventos políticos de alto nível, mas a verdade é que as mudanças climáticas permanecem a mais sistêmica ameaça à humanidade.’”

Quanto à estratégia argumentativa utilizada nesse trecho, é correto afirmar que se trata de argumentação por

- A) exemplificação: a fala do autor citado é tomada como exemplo de argumentação semelhante à expressa no texto.
- B) autoridade: é utilizada a fala de um especialista na área discutida – António Guterres – com a intenção de reiterar e fundamentar a opinião expressa pelo texto.
- C) causa e consequência: a lógica do texto é construída por meio do encadeamento entre uma causa e uma consequência, referentes ao assunto de discussão.
- D) provas concretas: é utilizada uma prova comprovável extraída da realidade, no sentido de sustentar a argumentação do texto.

QUESTÃO 4

Releia este trecho.

“Ciência não é dogma, é diminuição da incerteza.”

Considerando o trecho e o contexto no qual se insere, é correto afirmar que a ideia que ele expressa também se encontra em:

- A) “Contestar um consenso científico, mesmo o mais sólido, não pode ser objeto de anátema.”
- B) “O negacionismo climático é apenas mais uma dessas crenças [...], e seu repertório esgrime as mesmas surradas inverdades, mil vezes refutadas.”
- C) “Na ausência destes [argumentos convincentes], contestação torna-se simples denegação irracional [...].”
- D) “[...] as corporações injetam milhões de dólares em *lobbies* disseminadores de desinformação sobre as mudanças climáticas.”

QUESTÃO 5

A respeito da argumentação observada no texto sobre a contestação da ciência do clima, analise as afirmativas a seguir.

- I. O autor não acredita na possibilidade de se contestar as notícias alarmantes sobre o tema.
- II. A ideia de que “não se deve temer esse aquecimento, mas a recaída numa nova glaciação” é tomada pelo texto como uma contestação válida contra o alarmismo do aquecimento global.
- III. Segundo o texto, existe uma motivação financeira impulsionando a desinformação a respeito dos avisos feitos pela ciência do clima.

Está correto o que se afirma em

- A) I, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) III, apenas.
- D) II e III, apenas.

QUESTÃO 6

Analise o trecho a seguir.

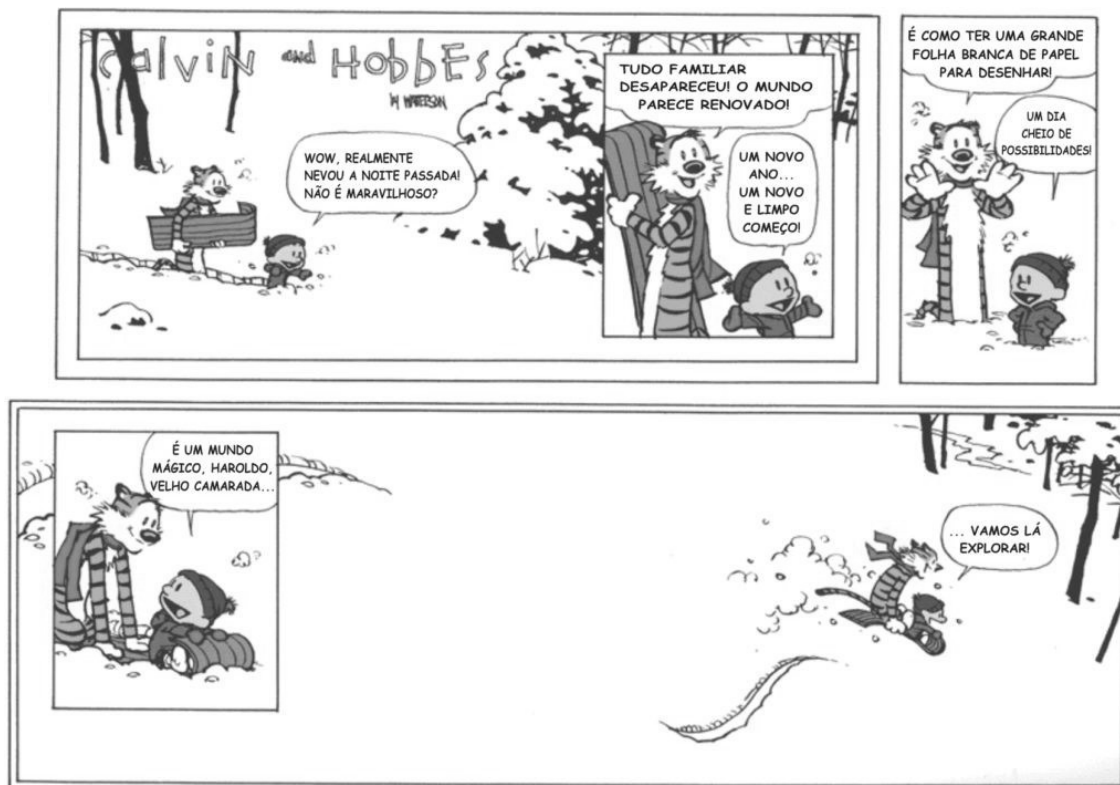
“Não por acaso, o novo conhecimento deixou o mundo perplexo e foi aplicado na investigação genética dos mais diversos casos: verificação de paternidade, de outros graus de parentesco, identificação de fósseis e até o estudo de predisposição genética a algumas doenças.”

Disponível em: <<https://tinyurl.com/y2c3ot4f>>. Acesso em: 5 ago. 2019.

A respeito do uso dos dois-pontos, é correto afirmar que, nesse trecho, eles marcam uma

- A) enumeração explicativa.
- B) síntese do que foi enunciado.
- C) citação de autoria diversa.
- D) consequência do que foi enunciado.

INSTRUÇÃO: Leia a tirinha a seguir para responder às questões 7 e 8.



Disponível em: <<https://escolaeducacao.com.br/calvin-e-haroldo/>>. Acesso em: 5 ago. 2019.

QUESTÃO 7

A tirinha em questão é a última da série *Calvin e Haroldo*, de autoria de Bill Watterson, publicada dia 31 de dezembro de 1995.

A respeito de seus possíveis significados, analise as afirmativas a seguir.

- I. Os elementos paratextuais dessa tirinha, como a data de sua publicação no último dia do ano e o fato de ser a última tirinha publicada com esses personagens, fornecem ao leitor mais possibilidades interpretativas.
- II. Há um paralelo entre a ideia de neve e a ideia de possibilidade de recomeço, o que ressignifica a ideia de fim, presente no contexto de lançamento da tirinha.
- III. Quando afirma, no terceiro quadrinho, que um dia coberto pela neve é como ter “uma grande folha branca de papel para desenhar”, o tigre utiliza os códigos comunicativos da tirinha para se referir a ela mesma.

Está correto o que se afirma em

- A) I e II, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) I, apenas.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 8

No quarto quadrinho, o garoto diz para o tigre: “É um mundo mágico, **Haroldo, velho camarada**...”.

Os termos destacados (“Haroldo” e “velho camarada”) classificam-se, respectiva e corretamente, como

- A) pronome e adjetivo.
- B) vocativo e aposto.
- C) aposto e adjunto adnominal.
- D) pronome e vocativo.

INSTRUÇÃO: Leia os textos a seguir para responder às questões de 9 a 10.

TEXTO I

‘Stamos em pleno mar... Abrindo as velas
Ao quente arfar das virações marinhas,
Veleiro brigue corre à flor dos mares,
Como roçam na vaga as andorinhas...

Donde vem? onde vai? Das naus errantes
Quem sabe o rumo se é tão grande o espaço?
Neste saara os corcéis o pó levantam,
Galopam, voam, mas não deixam traço.

[...]

Negras mulheres, suspendendo às tetas
Magras crianças, cujas bocas pretas
Rega o sangue das mães:
Outras moças, mas nuas e espantadas,
No turbilhão de espectros arrastadas,
Em ânsia e mágoa vãs!

E ri-se a orquestra irônica, estridente...
E da ronda fantástica a serpente
Faz doudas espirais...
Se o velho arqueja, se no chão resvala,
Ouvem-se gritos... o chicote estala.
E voam mais e mais...

Preso nos elos de uma só cadeia,
A multidão faminta cambaleia,
E chora e dança ali!
Um de raiva delira, outro enlouquece,
Outro, que martírios embrutece,
Cantando, geme e ri!

No entanto o capitão manda a manobra,
E após fitando o céu que se desdobra,
Tão puro sobre o mar,
Diz do fumo entre os densos nevoeiros:
“Vibrai rijo o chicote, marinheiros!
Fazei-os mais dançar!...”

(*Navio Negreiro* – Castro Alves – 1880).

Disponível em: <<http://biblio.com.br/defaultz.asp?link=http://biblio.com.br/conteudo/CastroAlves/navionegreiro.htm>>.
Acesso em: 5 ago. 2019.

TEXTO II

Estamos em pleno mar, embarcações de ferro e aço
Onde pessoas disputam palmo a palmo por um espaço
Nesse imenso rio negro de piche e asfalto
Cristo observa tudo calado de braços abertos lá do alto
Onde a lei do silêncio impede que ecoe o grito do morro
Dos poetas em barracos sem forro, que clamam por socorro
Homens de pele escura, sem sobrenome importante
Filhos de reis e rainhas de uma terra tão distante
O mar separa o Brasil da África
Um rio separa as periferias das mansões de magnatas
Uniformes diferenciam funcionários de patrões
A cor denuncia vítimas antigas de explorações
Trazidos em porões e navios negreiros
Tratados como animais, vendidos a fazendeiros
Vivendo em cativos

Negociados como mercadoria
Enriquecendo a classe nobre, hoje chamada burguesia
Deixou pra trás dialetos e crença
Caçados, mortos e açoitados quem tentou resistência
Tratados como gado, sem direito à educação
Emudeceram seus tambores, amaldiçoaram sua religião

[...]

(*Navio Negreiro* – Slim Rimografia – 2011). Disponível em:
<<https://www.lettras.mus.br/slim-rimografia/navio-negreiro/>>.
Acesso em: 5 ago. 2019.

QUESTÃO 9

A respeito da relação que os dois textos estabelecem entre si, analise as afirmativas a seguir.

- I. Apesar de se tratar de textos de gêneros textuais distintos (poesia e letra de música), ambos os abordam o processo de escravidão no Brasil.
- II. A repetição do primeiro verso e o uso do mesmo título do texto I, feitos pelo texto II, contribuem para a construção do significado do texto II.
- III. No texto I, observa-se o uso de aspectos estéticos da linguagem, trabalhada de forma poética por Castro Alves. Essa característica não está presente no texto II.

Está correto o que se afirma em

- A) I, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I, II e III.
- D) III, apenas.

QUESTÃO 10

O texto de Slim realiza uma intertextualidade com o texto de Castro Alves.

Sobre esse diálogo, é incorreto afirmar:

- A) Observa-se que o texto II objetiva recontar a narrativa contada pelo texto I, realizando uma paráfrase, traduzindo, porém, a linguagem de Castro Alves para uma linguagem contemporânea e urbana, típica do *rap*.
- B) O texto de Slim reformula, à luz da contemporaneidade, as imagens de Castro Alves. Dessa maneira, o mar do navio negreiro transforma-se no mar de asfalto e piche, e as consequências da escravidão na atualidade são abordadas.
- C) Em “O mar separa o Brasil da África / Um rio separa as periferias das mansões de magnatas”, no texto II, está presente a ideia de continuidade temporal e de perpetuação do processo de escravidão, sintetizadas nas imagens de separação causada pelo mar, no passado, e pelo rio, no presente.
- D) Os versos “Vibrai rijo o chicote, marinheiros! / Fazei-os mais dançar!...”, de Castro Alves, encontram correspondência nos versos “Trazidos em porões e navios negreiros / Tratados como animais”, do texto II.

LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 11

Baseando-se no que que dispõe a Constituição da República de 1988, a Lei Orgânica do Município de Uberlândia trata da organização dos poderes municipais.

Tendo em vista o Poder Legislativo municipal, assinale com V as afirmativas verdadeiras e com F as falsas.

- () Cabe à Câmara Municipal, com a sanção do prefeito, dispor sobre a aquisição onerosa ou alienação de bens imóveis do município.
- () O subsídio dos vereadores será revisado anualmente, observando-se a mesma data e índice do subsídio dos deputados estaduais.
- () Poderá o vereador, desde a sua eleição até o fim de sua legislatura, ser titular de mais de um cargo ou mandato público eletivo, desde que compatíveis entre si.
- () Perderá o mandato o vereador investido na função de secretário ou procurador municipal, recebendo a remuneração da nova função assumida.

Assinale a sequência correta.

- A) V F F V
- B) V V F F
- C) F F V F
- D) F V V V

QUESTÃO 12

De acordo com a Lei Orgânica do Município de Uberlândia, é de competência do município

- A) criar, organizar e suprimir distritos, mediante autorização prévia das esferas estadual e federal.
- B) elaborar o plano diretor de desenvolvimento integrado.
- C) manter, com a cooperação técnica e financeira da União e do estado, programas de educação do ensino médio e superior.
- D) legislar privativamente sobre proteção à infância, à juventude, à gestante e ao idoso.

QUESTÃO 13

A Lei Complementar nº 40/1992 do município de Uberlândia estabelece critérios para a contagem do tempo de serviço público municipal local.

Será(ão) contado(s) apenas para efeito de aposentadoria e disponibilidade

- A) o tempo de serviço em atividade privada, vinculada a Previdência Social.
- B) os afastamentos em virtude de férias.
- C) a participação em júri ou outros serviços obrigatórios por lei.
- D) a licença para tratamento da própria saúde.

QUESTÃO 14

Sobre os direitos e vantagens dos servidores públicos do município de Uberlândia previstos na Lei Complementar Municipal nº 40/1992, assinale a alternativa incorreta.

- A) O vencimento dos cargos públicos é irredutível, porém a remuneração observará o disposto na Constituição Federal.
- B) Remuneração é o vencimento do cargo, acrescido das vantagens pecuniárias, permanentes ou temporárias, previstas em lei.
- C) O servidor que for exonerado do serviço público municipal perderá o direito ao recebimento do saldo proporcional aos dias trabalhados no mês, até o dia de seu desligamento.
- D) Mediante autorização do servidor, poderá ser efetuado desconto em sua remuneração a favor de qualquer pessoa física ou jurídica, por intermédio de regulamento.

QUESTÃO 15

Considerando que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento normativo que se aplica à educação escolar e que está orientada por princípios éticos, políticos e estéticos, analise as afirmativas a seguir.

- I. A BNCC define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.
- II. A BNCC integra a política nacional da Educação Básica sendo referência nacional para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares e das propostas pedagógicas das instituições escolares.
- III. A BNCC está ancorada em dois fundamentos pedagógicos, quais sejam, o foco no desenvolvimento de competências e o compromisso com a educação integral.
- IV. A BNCC está estruturada em dez componentes curriculares que se distribuem, em cada etapa da Educação Básica, em competências específicas de área que, por sua vez, se subdividem em competências gerais.

A BNCC prevê o que se afirma em

- A) I e III, apenas.
- B) II e IV, apenas.
- C) I, II e III, apenas.
- D) I, III e IV, apenas.

QUESTÃO 16

Segundo o que prevê o Art. 54 da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, é dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:

- A) Atendimento em creche e pré-escola às crianças de um a três anos de idade.
- B) Acesso à escola pública e gratuita mesmo que distante de sua residência.
- C) Oferta de ensino noturno regular especificamente na Educação de Jovens e Adultos.
- D) Atendimento no Ensino Fundamental, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.

QUESTÃO 17

Segundo o que dispõe o Art. 13 da Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, o currículo “[...] configura-se como o conjunto de valores e práticas que proporcionam a produção, a socialização de significados no espaço social e contribuem intensamente para a construção de identidades socioculturais dos educandos.” (BRASIL, 2010).

A organização do percurso formativo, segundo essa perspectiva, não deve assegurar:

- A) Escolha de abordagem didático-pedagógica disciplinar, pluridisciplinar, interdisciplinar ou transdisciplinar pela escola que oriente o projeto político-pedagógico e resulte de pacto estabelecido entre os profissionais da escola, conselhos escolares e comunidade.
- B) Compreensão da matriz curricular como conjunto de conhecimentos consolidados que refletem a realidade como algo estável e que devem ser transmitidos, em cada disciplina, às futuras gerações.
- C) Estímulo à criação de métodos didático-pedagógicos utilizando-se recursos tecnológicos de informação e comunicação que visem a superar a distância entre estudantes que aprendem a receber informação com rapidez utilizando a linguagem digital e professores que dela ainda não se apropriaram.
- D) Constituição de rede de aprendizagem, entendida como um conjunto de ações didático-pedagógicas, com foco na aprendizagem e no gosto de aprender.

QUESTÃO 18

A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, define, no Título IV, a organização da educação nacional.

Acerca dessa organização, é correto afirmar:

- A) Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento.
- B) Os municípios incumbir-se-ão de assegurar o Ensino Fundamental e oferecer, com prioridade, o Ensino Médio a todos que o demandarem.
- C) Os estados incumbir-se-ão de estabelecer competências e diretrizes para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos.
- D) A União terá a incumbência de assumir o transporte escolar dos alunos da rede pública.

QUESTÃO 19

Analise os itens a seguir.

- I. Atendimento educacional especializado, realizado no mesmo turno da classe comum, em substituição à escolarização que se processa na sala de aula.
- II. Transversalidade da educação especial desde a Educação Infantil até a Educação Superior.
- III. Acessibilidade urbanística, arquitetônica, nos mobiliários e equipamentos, nos transportes, na comunicação e informação.
- IV. Continuidade da escolarização nos níveis mais elevados do ensino quando amparada em diagnósticos emitidos após avaliações médicas e aplicação de testes psicométricos.

São garantias previstas pela Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva

- A) I e III, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) I, II e IV, apenas.

QUESTÃO 20

De acordo com a Lei Complementar nº 40, de 6 de novembro de 1992, que dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Uberlândia, suas Autarquias, Fundações Públicas e Câmara Municipal, são deveres do servidor, exceto:

- A) Tratar com urbanidade as pessoas.
- B) Sugerir providências tendentes à melhoria dos serviços.
- C) Cumprir as ordens superiores, independentemente de sua legalidade.
- D) Levar ao conhecimento da autoridade superior as irregularidades de que tiver ciência em razão do cargo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL E 1º AO 5º ANO

QUESTÃO 21

A partir da BNCC, assinale a capacidade / habilidade que não se relaciona ao processo de alfabetização.

- A) Identificar e (re)produzir, em cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações e assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.
- B) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, *slogans*, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto do texto.
- C) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).
- D) Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro / segundo / terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.

QUESTÃO 22

Ao discutir sobre os espaços educacionais e de envolvimento pessoal observados em Reggio Emilia, Gandini (1999) destaca o espaço como um elemento essencial da abordagem educacional.

Nesse contexto, considere as afirmativas a seguir.

- I. As crianças devem sentir que toda a escola, incluindo espaço, materiais e projetos, valoriza e mantém sua interação e comunicação.
- II. O espaço reflete a cultura das pessoas que nele vivem de muitas formas e, em um exame cuidadoso, revela até mesmo camadas distintas dessa influência cultural.
- III. O desenvolvimento social é visto como uma parte intrínseca do desenvolvimento cognitivo, desse modo, o espaço é planejado e estabelecido para facilitar encontros, interações e intercâmbios entre as crianças.

Estão de acordo com as observações realizadas pela autora sobre a relação com o espaço as afirmativas

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 23

Zabala (1998, p. 86) evidencia que diferentes conteúdos exigem esforços de aprendizagem e ajudas específicas.

Em relação ao ensino de conteúdos factuais, é correto afirmar que

- A) uma vez exposto o conteúdo, o professor ou professora precisa estimular que os estudantes façam as atividades de memorização de que cada um necessita.
- B) partir da realidade e aproveitar os conflitos que nela se apresentam tem que ser o fio condutor do trabalho desses conteúdos.
- C) nesse conteúdo é preciso introduzir processos de reflexão crítica para que as normas sociais de convivência integrem as próprias normas.
- D) é preciso desenvolver atividades que façam com que os alunos participem em processos de mudança atitudinal, pondo em crise suas próprias proposições.

QUESTÃO 24

A partir da leitura do livro *Ensinar matemática na educação infantil e nas séries iniciais: análise e propostas* (PANIZZA, 2006), no que se refere às interpretações numéricas das crianças observadas na pesquisa, assinale a alternativa correta.

- A) As crianças aprendem os números um a um, e respeitando a ordem na série numérica, utilizando o conhecimento dos números escritos.
- B) As crianças utilizam seus conhecimentos sobre numeração falada para se apoiar em suas interpretações das escritas numéricas.
- C) Os erros que as crianças cometem ao ler ou escrever os números são atribuídos principalmente a uma ausência de conhecimentos.
- D) O conhecimento do nome dos dígitos não contribui para que a criança leia um número de dois algarismos.

QUESTÃO 25

De acordo com Castro e Regattieri (2009), no estudo *Interação escola-família: subsídios para práticas escolares*, são interações família-escola que podem estar a serviço de diversas finalidades, exceto:

- A) O cumprimento do dever das famílias de fiscalizar os processos pedagógicos da escola.
- B) O envolvimento da família nas condições de aprendizagem dos filhos.
- C) O estreitamento de laços entre comunidade e escola.
- D) O fortalecimento da gestão democrática da escola.

QUESTÃO 26

Ao discutir sobre “O ensino do número e do sistema de numeração na educação infantil e na 1º série”, Moreno (2006) oferece uma série de exemplos de situações didáticas nas quais os números aparecem como ferramenta de resolução. Dessa maneira busca mostrar os diferentes modos e contextos de utilização dos números.

Nesse contexto, considere as afirmativas a seguir.

Quando dizemos que precisamos pegar o ônibus A142, ou ligar para o número de telefone 32 9113 28 38, estamos expressando _____.

Quando dizemos que uma criança tem 6 anos, pesa 32 quilos, mede 1,35m, sai da escola às 11h:30, estamos expressando _____.

Quando os armários de uma sala estão numerados de 1 a 20 e a criança que tem o armário de número 8 dirige-se diretamente a ele sem iniciar a procura a partir do número 1, observa-se a recordação de _____.

As palavras que completam correta e respectivamente as lacunas são

- A) um código / uma grandeza / uma memória de posição
- B) um código / uma memória de posição / uma grandeza
- C) uma grandeza / uma memória de posição / um código
- D) uma memória de posição / um código / uma grandeza

QUESTÃO 27

Com base na leitura do texto *Avaliação diagnóstica da alfabetização*, observe o exemplo de proposta de atividade a seguir.

Ler as sequências de palavras para os alunos e pedir que identifiquem a palavra que não termina com os mesmos sons ou rimas.

1. SAPATEIRA – TORNEIRA – BOLA – CADEIRA
2. CORAÇÃO – LIMÃO – BANANA – SABÃO
3. PANELA – COLHER – JANELA – CANELA

BATISTA, Antônio Augusto Gomes *et al.* *Avaliação diagnóstica da alfabetização*. Belo Horizonte, Ceale/FaE/UFMG, 2005, 88 p. (Coleção Instrumentos da Alfabetização; 3), p.45.

Qual é a capacidade que essa atividade busca analisar ?



- A) Realizar inferências.
- B) Reconhecer unidades fonológicas.
- C) Conhecer o alfabeto e diferentes tipos de letra.
- D) Dominar relações entre fonemas e grafemas.

QUESTÃO 28

Observe as propostas de atividade a seguir e assinale aquela que tem como objetivo verificar se a criança é capaz de ler palavras compostas por diferentes estruturas silábicas, considerando-se as disposições de consoante (C) e vogal (V).

A) Atividade 1

OBSERVE O QUADRO ABAIXO:

34590	"/, * ?-!	BOI
		BORBOLETINHA

MARQUE COM X ONDE HÁ DESENHOS OU FOTOS.

FAÇA UM TRAÇO ONDE HÁ PALAVRAS ESCRITAS.

PINTE DE VERMELHO ONDE ESTÁ ESCRITA A PALAVRA "BORBOLETINHA"

B) Atividade 2

OBSERVE AS LETRAS DO NOSSO ALFABETO QUE ESTÃO ESCRITAS NOS QUADRINHOS ABAIXO E FAÇA O QUE SEU(SUA) PROFESSOR(A) VAI LER.



PROFESSOR(A), PEÇA AOS ALUNOS QUE:

- CIRCULEM AS LETRAS C – E – O – Q – T – G – S
- FAÇAM UM TRAÇO NAS LETRAS A – F – H – N – V – D – J – U
- FAÇAM UMA CRUZ NAS LETRAS B – I – P – R – Z – I – M – X

C) Atividade 3

LEIA A QUADRINHA ABAIXO COM A AJUDA DO(A) SEU(SUA) PROFESSOR(A).

REI CAPITÃO
SOLDADO LADRÃO
MOÇA BONITA
DO MEU CORAÇÃO

D) Atividade 4

FAÇA UM CÍRCULO EM VOLTA DA PALAVRA QUE CORRESPONDE À FIGURA

BICICLETA
BOTINA
BONECA



BOLA
COLA
MOLA



CAMINHÃO
CACHORRO
CARRO



QUESTÃO 29

Na obra *Pedagogia da autonomia*, Paulo Freire defende que o ato de ensinar traz em si uma série de exigências.

Em relação ao ato ensinar, estão presentes na obra de Paulo Freire as seguintes exigências, exceto:

- A) Ensinar exige respeito, horizontalidade e censura à autoridade.
- B) Ensinar exige reconhecimento de que a educação é ideológica.
- C) Ensinar exige reflexão crítica sobre a prática.
- D) Ensinar exige respeito aos saberes dos educandos.

QUESTÃO 30

Com base no texto *A educação especial no contexto do Plano Nacional de Educação* (MORAES, 2017), analise as seguintes afirmativas, assinalando com V as verdadeiras e com F as falsas.

- () O termo educação inclusiva define o processo educacional que visa a desenvolver, em cada cidadão, consciência solidária e atitudes concretas que o tornem um agente social comprometido com a qualidade de vida de quem está ao seu lado.
- () O Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024 busca, predominantemente em sua Meta 4, ampliar o atendimento escolar aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, de preferência nas escolas especiais.
- () O Brasil realiza levantamentos estatísticos acerca da educação especial desde 1974. Embora haja abundância de dados oficiais que oferecem informações completas sobre pessoas com deficiência, ainda há dificuldade no diagnóstico educacional do público-alvo dessa modalidade de ensino.
- () O monitoramento da inclusão no contexto escolar em termos de aumento ou não de matrículas é válido, no entanto, tão importantes quanto o número de matrículas são os investimentos na formação de educadores e no aprimoramento das práticas pedagógicas para o público-alvo da educação especial.

Assinale a sequência correta.

- A) V F F V
- B) F V F V
- C) V F V F
- D) F V V F

QUESTÃO 31

De acordo com Dalben e Castro (2010), Paulo Freire reforça a ideia de que a educação é um fenômeno social e integra práticas sociais e políticas que compõem a dinâmica de funcionamento da sociedade.

Essa perspectiva se insere na

- A) Pedagogia Tradicional.
- B) Pedagogia da Escola Nova.
- C) Pedagogia Tecnicista.
- D) Pedagogia Progressista.

QUESTÃO 32

No que se refere à relação pedagógica no contexto progressista, Dalben e Castro (2010) afirmam que nesse contexto a(o)

- A) aula expositiva é vista como forma privilegiada e mais adequada de ensinar, e o conteúdo vinculado pelo professor é tomado como centro do processo.
- B) processo de ensino se constrói numa relação pedagógica marcada pela diretividade e pela autoridade do sistema instrucional.
- C) processo educativo está orientado por princípios de seleção e exclusão, conforme critérios de excelência previamente demarcados.
- D) professor é o mediador do processo, ocupando um lugar privilegiado de organizador, coordenador e direcionador dos processos de aprendizagem.

QUESTÃO 33

Vasconcelos (2012), no livro *Planejamento: projeto de ensino aprendizagem e projeto político pedagógico* discute, entre outros aspectos, a finalidade do planejamento.

Uma das finalidades do planejamento do projeto político pedagógico é

- A) despertar e fortalecer a esperança na história como possibilidade.
- B) resgatar o espaço de criatividade do educador.
- C) ser elemento estruturante da identidade da instituição.
- D) ser um instrumento de transformação da realidade.

QUESTÃO 34

No que se refere ao direito à educação, assinale a alternativa incorreta.

- A) A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, aprovada pela UNESCO em 2016, da qual o Brasil é signatário, estabelece que as pessoas com deficiência não devem ser excluídas da educação básica sob alegação de deficiência, ficando a cargo de cada país possibilitar ou não o acesso à outros níveis de ensino.
- B) O direito à educação constitui grande desafio para a escola: requer mais do que o acesso à educação escolar, pois determina gratuidade na escola pública, obrigatoriedade da Pré-Escola ao Ensino Médio, permanência e sucesso, com superação da evasão e retenção, para a conquista da qualidade social.
- C) O direito à educação, entendido como um direito inalienável do ser humano, constitui o fundamento maior das Diretrizes. A educação, ao proporcionar o desenvolvimento do potencial humano, permite o exercício dos direitos civis, políticos, sociais e do direito à diferença.
- D) O Estatuto da Criança e do Adolescente assegura à criança e ao adolescente o acesso à escola pública e gratuita, próxima de sua residência, garantindo-se vagas no mesmo estabelecimento a irmãos que frequentem a mesma etapa ou ciclo de ensino da educação básica.

QUESTÃO 35

Com base nos textos *Gestão democrática da escola pública*, de Paro (2016), e *Educação Escolar: políticas, estrutura e organização*, de Libâneo et al (2018), assinale a alternativa incorreta.

- A) Libâneo et al. (2018) argumenta que a gestão democrática-participativa se baseia na relação orgânica entre direção e a participação dos membros da equipe, além de acentuar a importância da busca de objetivos comuns assumidos por todos e defender uma forma coletiva de tomada de decisões.
- B) Libâneo et al. (2018) destaca que a participação é o principal meio de assegurar a gestão democrática, possibilitando o envolvimento de todos os integrantes da escola no processo de tomada de decisões e no funcionamento da organização escolar.
- C) Paro (2016) expõe que o conceito de participação se fundamenta no princípio da igualdade de oportunidades, que significa a capacidade das pessoas e dos grupos para a livre determinação de si próprios. Desse modo a igualdade se opõe às formas autoritárias de tomada de decisão.
- D) Paro (2016), ao discutir práticas políticas e administrativas, argumenta que a prática política precisa anteceder a atividade administrativa, alimentando a luta pela conquista das condições objetivas que possibilitarão a realização do processo administrativo.

QUESTÃO 36

Com base na leitura das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, assinale a alternativa incorreta.

- A) A obrigatoriedade de inclusão de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nos currículos da Educação Básica trata-se de decisão política, com fortes repercussões pedagógicas, inclusive na formação de professores.
- B) A obrigatoriedade de inclusão de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nas escolas de educação básica busca ampliar a democracia racial para que negros não se discriminem entre si. E assim, orientar ações para que negros e brancos convivam em harmonia.
- C) O ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana se fará por diferentes meios, em atividades curriculares ou não, em que se explicita, busque compreender e interpretar, na perspectiva de quem o formule, diferentes formas de expressão e de organização de raciocínios e pensamentos de raiz da cultura africana.
- D) O ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, evitando-se distorções, envolverá articulação entre passado, presente e futuro no âmbito de experiências, construções e pensamentos produzidos em diferentes circunstâncias e realidades do povo negro.

QUESTÃO 37

Como exposto na BNCC, na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências.

Em relação aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para bebês (0 a 1 ano e 6 meses), é correto afirmar que se tem, como objetivo de aprendizagem e desenvolvimento,

- A) criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.
- B) formular e responder a perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.
- C) conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).
- D) registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

QUESTÃO 38

A partir da Leitura dos Cadernos do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa e do livro *Alfabetização e letramento na sala de aula*, organizado por Castanheira et al. (2008), que tratam sobre alfabetização e letramento, assinale a alternativa incorreta.

- A) A linguagem científica (vocabulário específico, simbolismos) é um aspecto que demanda atenção, pois tanto pode contribuir quanto trazer dificuldades para a alfabetização científica.
- B) Na alfabetização matemática, o ponto de partida para que a sala de aula possa ser um ambiente de aprendizagem, no qual as crianças se envolvam em criar, inventar modos diferentes de se fazer matemática, deve ser o desafio.
- C) Na escola, o lúdico deve ser compreendido como espaço de aprendizagem, com a necessidade de objetivos pedagógicos específicos no ato de brincar, jogar, entre outros, a todo o momento.
- D) O conhecimento / habilidade de reconhecer as diferentes famílias silábicas é parte integrante do processo inicial de alfabetização, mas não é o único.

QUESTÃO 39

A partir da leitura do texto *Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade*, analise as seguintes afirmativas.

- I. A avaliação mediadora busca corrigir tarefas e provas do aluno para verificar respostas certas e erradas e, com base nessa verificação periódica, tomar decisões quanto ao seu aproveitamento escolar, sua aprovação ou reprovação em cada série ou grau de ensino.
- II. A avaliação mediadora exige a observação individual de cada aluno, de modo a refletir e investigar teoricamente razões para soluções apresentadas, em termos de estágios evolutivos do pensamento, da área de conhecimento em questão, das experiências de vida do aluno.
- III. A avaliação mediadora tem como objetivo classificar ou selecionar os estudantes. Ela se fundamenta nos processos da aprendizagem, em seus aspectos políticos, afetivos e relacionais, e tem como princípio fundamental avaliar o que o estudante ainda não sabe.

Estão incorretas as afirmativas

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 40

Os métodos de alfabetização, considerados historicamente, agrupam-se em métodos sintéticos e métodos analíticos. Inserido nos métodos analíticos tem-se o método global de contos.

Segundo Isabel Frade (2005), o método global de contos se caracteriza por

- A) adoção das sílabas como unidade mínima e reorganização delas para compor novas palavras.
- B) eleição do fonema como unidade, ressaltando as relações diretas entre a cadeia sonora e a representação escrita.
- C) eleição do texto como unidade, por considerá-lo uma unidade que leva à compreensão.
- D) priorização do ensino do alfabeto e da identificação de letra por letra, para o reconhecimento de sílabas e palavras.

ORIENTAÇÕES GERAIS DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES GERAIS

1. A Redação elaborada deve conter, **no mínimo, 15 (quinze) e no máximo 30 (trinta) linhas** para que seja corrigida. Se o candidato não atingir o número mínimo de linhas, a ele será atribuída nota zero na Redação.
2. O que for escrito além do espaço destinado ao candidato não será considerado, sendo o candidato penalizado pelos problemas de compreensão de sua resposta (PO, M, SV, CC e CP).
3. A variante linguística a ser utilizada na elaboração da Redação é o padrão culto formal.
4. A Redação deverá evidenciar o domínio da linguagem, o aprofundamento do pensamento e a capacidade de argumentação do candidato.
5. A versão definitiva de resposta ou a sua transcrição, caso tenha sido feita em rascunho, deverá ser registrada na **Folha de Redação**, que contém o campo de identificação. Em nenhuma hipótese, o rascunho será considerado na correção da prova.
6. Os critérios de correção da Prova de Redação serão os seguintes:

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA PROVA DE REDAÇÃO		
ASPECTOS AVALIADOS DE ACORDO COM A NORMA-PADRÃO	TOTAL DE PONTOS	PONTOS DESCONTADOS POR ERRO
1. Pontuação, ortografia e apresentação (legibilidade, respeito às margens e indicação de parágrafos) – (PO)	4,0 pontos	0,25 ponto
2. Morfossintaxe (morfologia e sintaxe) – (M)	4,0 pontos	0,25 ponto
3. Seleção vocabular (adequação vocabular e adequação à situação linguística e ausência de marca da oralidade) – (SV)	2,0 pontos	0,50 ponto
4. Coesão e coerência (conexão e relação lógica entre as ideias, assim como sua distribuição entre as partes do texto) – (CC)	5,0 pontos	1,0 ponto
5. Compreensão e conhecimento do conteúdo proposto (relevância e propriedade de resposta à temática e ao tipo de gênero textual solicitado) – (CP)	5,0 pontos	1,0 ponto
TOTAL	20,0 pontos	_____

7. Será considerada nula a **Folha de Redação** que estiver marcada, escrita ou que contenha qualquer forma de identificação do candidato fora do lugar especificamente indicado para tal finalidade.
8. Não serão fornecidas folhas adicionais para complementação da Redação, devendo o candidato limitar-se à única folha-padrão recebida.
9. A redação receberá nota 0 (zero) se apresentar uma das características a seguir:
 - conteúdo que verse sobre tema diverso do estabelecido;
 - ser considerada ilegível ou desenvolvida em forma de desenhos, números, versos, com espaçamento excessivo entre letras, palavras e parágrafos, bem como em códigos alheios à norma-padrão da Língua Portuguesa ou em idioma diverso;
 - apresentar qualquer tipo de identificação do candidato;
 - não atingir o número mínimo de 15 linhas estabelecido;
 - for redigida fora do espaço definido;
 - não for escrita com caneta esferográfica de tinta azul ou preta;
 - tiver uso de corretivos.
 - não estiver assinada a **Folha de Redação**.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Leia os textos a seguir.

TEXTO I

Evasão escolar é um dos principais problemas da educação no Brasil

“Educação” é a resposta que está na ponta da língua quando se fala em diversas grandes questões brasileiras, da participação política à segurança pública. Ao mesmo tempo em que os problemas abundam e que discutir respostas para uma área tão ampla, num país de proporções continentais, pode parecer uma missão quase impossível, alguns índices avançaram.

Um deles foi o aumento de crianças e jovens em sala de aula. Em 1980, 40% da população brasileira entre 7 e 14 anos estava fora da escola. Já em 2017, 99,2% das crianças e adolescentes desta mesma faixa etária frequentam a escola. Os dados são do último Censo Escolar, elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Da creche ao Ensino Médio, nas redes pública e privada, foram registradas 48,5 milhões de matrículas nas 181,9 mil escolas de educação básica.

Mesmo com esse avanço, o levantamento do Inep também mostra que 2 milhões de crianças e adolescentes estão fora da escola. São nos anos finais do ensino básico que os números se acentuam: 1,3 milhão de adolescentes de 15 a 17 anos não está estudando. Em comparação com 2014, as matrículas no Ensino Médio caíram 7,1%. À época da divulgação do Censo Escolar 2018, o diretor de Estatísticas Educacionais do Inep, Carlos Sampaio, creditou a redução nas matrículas a uma série de fatores. “Isso se deve tanto a componentes demográficos, quanto à melhoria no fluxo no ensino médio, no qual a taxa de aprovação subiu três pontos percentuais de 2013 a 2017. A queda também pode ser explicada pelas altas taxas de evasão e da migração de alunos para a Educação de Jovens e Adultos (EJA)”, explicou em nota.

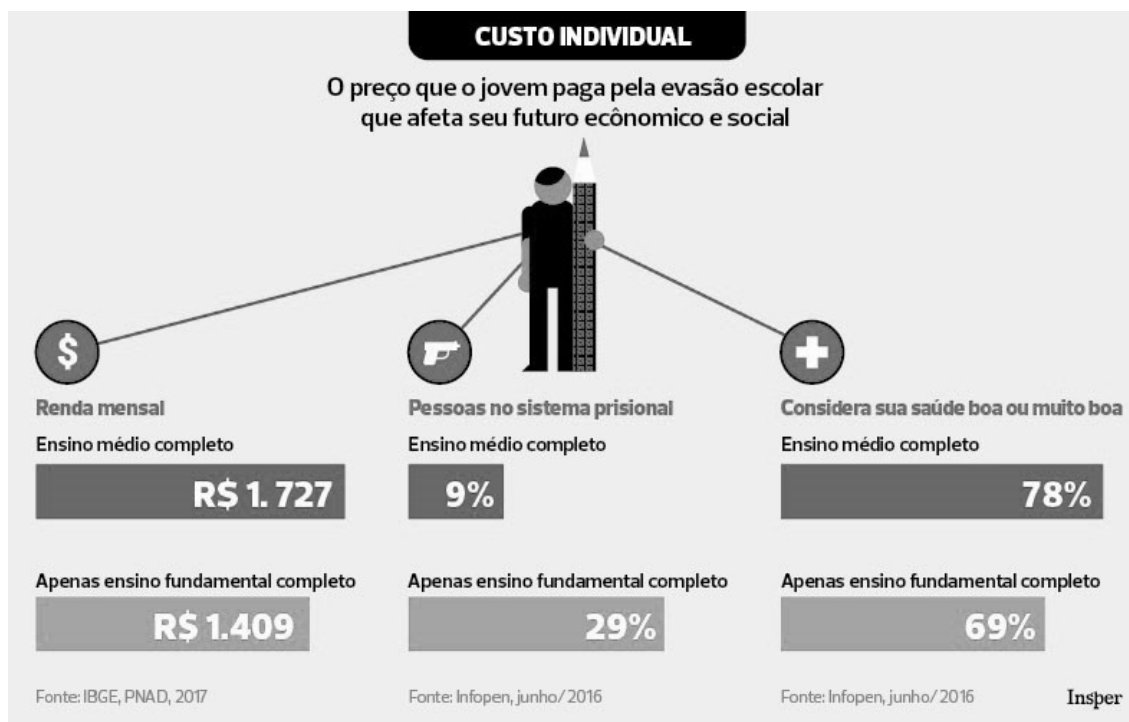
[...]

“O ensino médio tem um desafio de acesso. Nós teríamos que ter mais crianças entrando e conseguindo concluir o ensino médio”, aponta a coordenadora de Educação da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) no Brasil, Rebeca Otero. Para ela, os altos níveis de abandono nessa fase da vida escolar mostram um déficit de aprendizado que prejudica a progressão do aluno. “Há uma baixa taxa de conclusão porque existe uma deficiência grande na fase anterior, no Ensino Fundamental.”

[...]

Disponível em: <<https://www.gazetadopovo.com.br/educacao/evasao-escolar-e-um-dos-principais-problemas-da-educacao-no-brasil/>>. Acesso em: 1º ago. 2019.

TEXTO II



Disponível em: <<https://www.insper.edu.br/wp-content/uploads/2019/05/evasao-custo-individual-insper-1.jpg>>. Acesso em: 1º ago. 2019.

TEXTO III



Disponível em: <<https://www.insper.edu.br/wp-content/uploads/2019/05/evasao-custo-social-insper.jpg>>. Acesso em: 1º ago. 2019.

TEXTO IV

Fracasso e evasão escolar

Comumente, enquanto educadores, respondemos a questionamentos relacionados aos motivos que levam ao fracasso e a evasão escolar dos nossos alunos. Os meios de comunicação, os ambientes de pesquisa educacionais, as secretarias de educação e a comunidade escolar se questionam sobre seus papéis na resolução deste processo que desencadeia consequências negativas para toda a sociedade, como violência, desemprego e baixa autoestima dos indivíduos.

Devemos ter em mente que este problema não teve uma origem e por isso não terá um fim por si só, não estando simplesmente vinculado às políticas públicas governamentais, à desestruturação das famílias ou ainda a problemas cognitivos dos alunos. Seria mais uma soma de vários fatores.

O fracasso escolar e a conseqüente evasão denotam o próprio fracasso das relações sociais que se expressam na realidade desumana que vivenciamos em nosso cotidiano, no qual a distância formada pela teoria e a prática desafia nossa inteligência, como por exemplo, quando se estuda sobre as medidas de higiene para se evitar doenças em locais onde a água está contaminada e não existe o mínimo de saneamento básico, uma contradição cruel.

[...]

Disponível em: <<https://educador.brasilecola.uol.com.br/orientacao-escolar/fracasso-evasao-escolar.htm>>. Acesso em: 1º ago. 2019.

Com base na leitura desses textos motivadores, **REDIJA** um texto dissertativo-argumentativo, em norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **Evasão escolar no Brasil: possíveis causas e soluções.**

Para tanto selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista. A transcrição parcial ou total dos textos motivadores não será considerada para efeito de correção e contabilização do número de linhas.